

# COMAR



## *Marinha incorpora Submarino "Tikuna"*



## Serviço de Identificação da Marinha participa de evento da FUNDEN

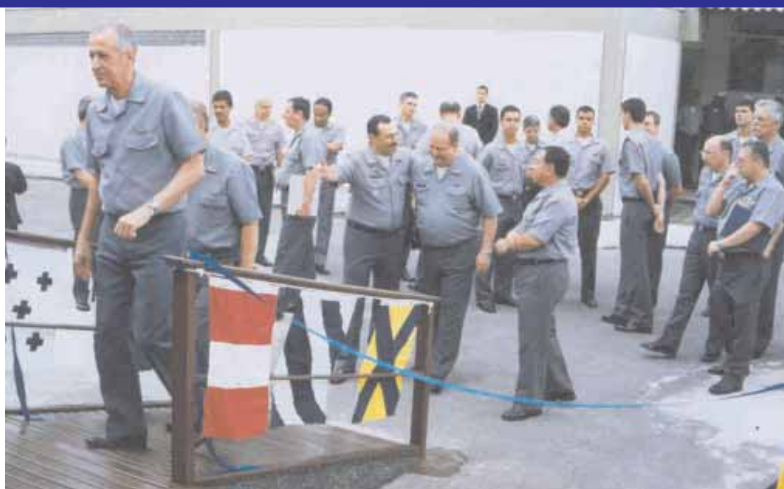
Em 14 de dezembro de 2005, o Serviço de Identificação da Marinha (SIM) participou do evento comemorativo do 5º aniversário da Fundação Desenvolvimento (FUNDEN).

Essa Fundação, de direito privado sem fins lucrativos, tem seus objetivos vinculados a atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento institucional, prestação de serviços de interesse social e de meio ambiente.

Em convênio firmado com o SIM, num projeto pioneiro, foi desenvolvida a Unidade Móvel de Identificação, que teve sua inauguração em 2000, com o propósito de promover a identificação nos complexos navais e em organizações militares mais distantes da área metropolitana do Rio de Janeiro.



Até hoje, foram realizadas 21.229 identificações, o que proporciona maior conforto aos usuários, ao evitar deslocamentos desnecessários ao SIM.



## Casa do Marinheiro sedia a 18ª RECOSEPE

Presidida pelo Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, V Alte Alvaro Luiz Pinto, foi realizada, na Casa do Marinheiro (CMN), a 18ª Reunião de Coordenação do Setor de Pessoal (RECOSEPE), a última do ano de 2005, estando presentes todos os diretores e comandantes do Setor de Pessoal.

Em pauta, a apresentação dos projetos em andamento nas áreas de ensino, pessoal militar e civil, saúde, assistência social e desportos possibilitou uma troca de experiências entre as organizações militares participantes, além de aprimorar normas e procedimentos em prol do bem-estar do pessoal militar e civil da Marinha.

Atendendo aos anseios e necessidades dessa clientela, que abrange as praças, assemelhados e seus dependentes, foram programadas duas inaugurações, presididas pelo DGPM. Primeiramente, a do

Posto Avançado do Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha (SIPM), para facilitar o cadastramento de inativos e pensionistas, sendo o atendimento feito de 2ª a 6ª feira, de 8h às 16h. O usuário poderá utilizar o estacionamento da Casa do Marinheiro e ter, ainda, a oportunidade de conhecer a área sócio-desportiva, cultural e

religiosa oferecida por aquela organização militar.

Em seguida, houve a inauguração do “Bar-Deck”, um espaço de lazer, em estilo rústico, decorado com peças de marinharia, com dois barcos estilizados em deque, que oferecem serviço de bar variado e música ambiente.



**nomar** SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA MARINHA

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, 3º andar  
Brasília - DF - CEP 70.055-900  
Tel.: (0xx61) 429-1040 / fax: (0xx61) 429-1027

É permitida a transcrição total ou parcial das matérias. Solicita-se a citação da fonte e a remessa de um exemplar da publicação.

MB na Internet:  
<https://www.mar.mil.br>  
e-mail: [srpm@gcm.mar.mil.br](mailto:srpm@gcm.mar.mil.br)

Nossa capa  
Marinha incorpora  
Submarino “Tikuna”

Apoio  
**POUPEX**  
Associação de Poupança e Empréstimo





## *Corveta “Caboclo” resgata barco de pesca em Abrolhos*

A Corveta “Caboclo” resgatou, na noite do dia 27 de novembro de 2005, próximo a Abrolhos, o barco de pesca “Terra Dourada I”, que se encontrava à deriva com avaria no motor, desde o dia 25.

O “Terra Dourada I” estava no mar desde o dia 19 de novembro, pescando na área marítima a leste de Porto Seguro, de onde partiu com cinco tripulantes a bordo.

Ao receber o comunicado de socorro, no dia 26, o Comando do 2ºDN acionou a Corveta “Caboclo”, seu navio de salvamento, que se encontrava no

porto de Vitória-ES, em outra operação.

Sob a coordenação do 2ºDN, a Força Aérea Brasileira também cooperou nos

dias 26 e 27, efetuando buscas, com uma aeronave Bandeirante, na área marítima entre Porto Seguro e Abrolhos.

Ao chegar nas proximidades do local provável, a Corveta “Caboclo”, por meio de informações via rádio prestadas por outros barcos de pesca que operavam na região, efetuou o procedimento de busca padrão, obtendo sucesso na localização do barco perdido.

O “Terra Dourada I” foi, então, rebocado pela “Caboclo” para Porto Seguro, onde chegou em torno das 18h do dia 28.



## *“Fragata Bosísio” doca na Base Naval de Aratu*

A “Bosísio” realizou, no dia 7 de novembro de 2005, a primeira docagem de uma Fragata Classe “Greenhalgh” na Base Naval de Aratu.

Além da importância estratégica, o evento caracterizou a competência na execução dos serviços e

a dedicação de todos aqueles que servem na Base Naval de Aratu.

Abre-se, dessa maneira, uma oportunidade alternativa para a condução dos serviços que requeiram docagem dos navios-escoltas.



## Vencedores da Operação Cisne Branco 2005

Objetivando divulgar e despertar nos jovens, e também em seus pais e professores, o interesse pelos assuntos ligados às atividades da Marinha do Brasil, o Serviço de Relações Públicas realiza, anualmente, a Operação “Cisne Branco”, por meio de um concurso de redação.

Os vencedores da Operação “Cisne Branco” 2005, em nível nacional, foram: do Ensino Fundamental, a aluna Thays Oliveira Costa, da Escola Professor Jonathas Pontes Athias, do Comando do 4ºDN, com o tema “A Marinha do Brasil cuidando da nossa Amazônia Azul”; e do Ensino Médio, o aluno Felipe de Oliveira Queiroz, da Escola Estadual Professora Nair Ferreira Neves, do Comando do 8ºDN, com o tema “A Amazônia Azul - por que e como protegê-la?”.

Cada um deles recebeu um troféu e um relógio de pulso, do Serviço de Relações Públicas da Marinha; e um computador patrocinado pela POUPEX, que já vem apoiando a Operação “Cisne Branco” há algum tempo, colaborando, assim, para estimular a consciência marítima e naval no público jovem.

A disputa não foi fácil. Foram cerca de 18.000 redações entregues em nível nacional, dentre elas 1.367 e 1.648, do 4º e 8º Distritos Navais, respectivamente.

Os alunos demonstraram grande interesse nas possibilidades de ingresso



na carreira militar, na vida a bordo de um navio e nas tarefas realizadas pela Marinha.

Como pôde se notar, em 2005, o foco da Operação “Cisne Branco” foi a Amazônia Azul, caracterizada, no Brasil, pela Zona Econômica Exclusiva mais a Plataforma Continental, medindo no total quase 4,5 milhões de Km<sup>2</sup>, o que acrescenta ao País uma área equivalente a mais de 50% de sua extensão territorial. Há grande interesse de a Marinha divulgar esse conceito, que denota a importância que a Amazônia Azul representa para o Brasil.

A título de curiosidade, a Operação “Cisne Branco” é realizada há 29 anos, com início em 1976 apenas nas escolas da rede municipal do Rio de Janeiro.

ro. Devido a grande receptividade, a operação passou a ser executada pelos comandos dos distritos navais em todas as regiões do país, sob a coordenação do Serviço de Relações Públicas da Marinha.



# Submarino “Tikuna” é incorporado à Armada

No dia 16 de dezembro de 2005, foi realizada, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a Cerimônia de Mostra de Armamento do Submarino “Tikuna”, com as presenças do Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Euclides Duncan Janot de Matos, e do Diretor-Geral do Material da Marinha, Alte Esq Carlos Augusto V. Saraiva Ribeiro, além de outras autoridades civis e militares.

O “Tikuna”, que teve seu batismo em março de 2005, cumpriu todas as atividades previstas para sua incorporação à Armada, como o comissionamento, no cais, dos sistemas e equipamentos e as provas de mar, encontrando-se agora em uma nova fase, que engloba o levantamento da assinatura acústica do submarino, o alinhamento do sistema de armas e a continuação da avaliação do adestramento da tripulação.



domínio completo da tríade “Projeto, Construção e Reparação” desses meios navais.

Esse submarino incorpora ao projeto original do IKL-209 diversas inovações tecnológicas, objetivando a redução dos níveis de ruído e do tempo de exposição do

em seu interior quando submerso, próximo à superfície).

Com 61,29 m de comprimento e 6,20 m de diâmetro do casco, o Submarino “Tikuna” desloca 1.400 toneladas na superfície e atinge velocidade superior a 20 nós (37km/h), além de operar em profundidade maior que 200 m. Com uma tripulação de 7 oficiais e 29 praças, o submarino possui 8 tubos de torpedo, sendo movido por propulsão diesel-elétrica composta por um motor elétrico de propulsão, baterias e conjuntos motor diesel-gerador.

Dentre os países do hemisfério Sul que detêm a capacitação tecnológica para construir submarinos, somente o Brasil mantém, atualmente, um programa de construção em andamento. No mundo, apenas 15 nações possuem essa tecnologia, o que ratifica a capacidade da indústria nacional brasileira para a execução de outros projetos navais.



O “Tikuna” é o quarto de uma série de submarinos construídos no Brasil, dentro da estratégia da Marinha para atingir o

navio durante operações de recarga de baterias, quando utilizando seu esnorquel (tubulão pelo qual o submarino admite ar



## *Base Naval de Val-de-Cães recebe encomenda de mais embarcações em alumínio na região amazônica*

No dia 15 de dezembro de 2005, a Base Naval de Val-de-Cães (BNVC) e a Secretaria Municipal de Saúde assinaram uma Carta de Intenção para a aquisição de quatro Lanchas de Apoio Médico (LAM) pela Prefeitura de Manaus.

O projeto faz parte da segunda fase da implantação do Projeto SAMU naquela cidade. É intenção da Prefeitura encomendar duas lanchas para 2006 e duas para 2007. A cidade de Manaus receberá do Ministério da Saúde, ainda este ano, outras duas LAM, de um total de sete já encomendadas à BNVC.

Compareceram ao ato de assinatura do compromisso o Comandante da BNVC, representando o Com4ºDN, o Secretário Municipal de Saúde de Manaus, representando a Prefeitura Municipal, a Coordenadora Geral do Programa

SAMU em Manaus e o Diretor Administrativo Financeiro daquela Secretaria Municipal. O objeto do contrato totaliza R\$ 1.440 milhões para as quatro ambulanchas.

Na ocasião, o Secretário Municipal de Saúde de Manaus solicitou à BNVC a apresentação do projeto da LAM e o fornecimento de material de divulgação para ser distribuído entre os dias 8 e 10 de fevereiro, quando se realizará o encontro dos Secretários de Saúde dos sete estados da Região Norte e que contará, também, com a

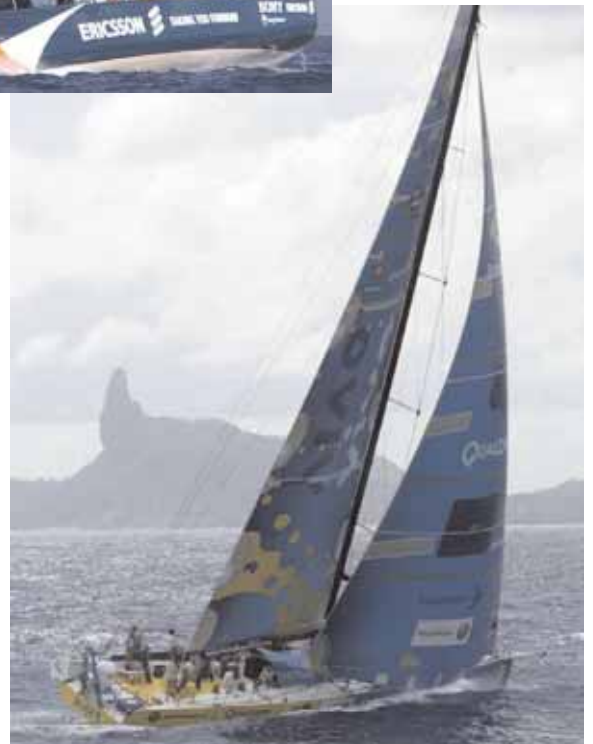
presença de cerca de 300 prefeitos municipais da Região Amazônica, com possibilidade de novas encomendas de LAM para a BNVC, projeto pioneiro que divulga a Marinha do Brasil na Amazônia e contribui para a tarefa de atender emergências médicas da população ribeirinha local.



## *Navio-Patrolha “Graúna” realiza apoio às filmagens da Regata “Volvo Ocean Race”*

Entre os dias 20 e 21 de novembro de 2005, o Navio-Patrolha “Graúna” apoiou a equipe oficial de filmagens dos veleiros participantes da Regata “Volvo Ocean Race”, no trecho Vigo (Espanha) – Cape Town (África do Sul), por ocasião da sua passagem no ponto de fiscalização, nas proximidades do arquipélago de Fernando de Noronha.

As passagens iniciaram-se na noite do dia 20, com o veleiro Holanda I na liderança, atingindo uma velocidade de 18 nós (cerca de 33km/h). Os demais veleiros passaram na manhã do dia 21, estando a equipe brasileira, naquela ocasião, em terceiro lugar, competindo no Veleiro Brasil I.





## *“Hangaretes” para as aeronaves AF-1/1A*

No dia 10 de dezembro de 2005, durante a visita do Comandante-em-Chefe da Esquadra, foram inaugurados, no pátio de estacionamento do Esquadrão VF-1, quatro “hangaretes” para as aeronaves AF-1/1A.

Consistindo, basicamente, de coberturas sustentadas por estruturas pré-moldadas, os “hangaretes”, como são conhecidos no jargão aeronáutico, servem para abrigar

aeronaves prontas para voo.

A sua utilização trará como principais vantagens a facilidade no guarnecimento das aeronaves em quaisquer condições meteorológicas e a possibilidade da execução de pequenos serviços de manutenção, contribuindo, dessa forma, para a elevação da prontidão das aeronaves AF-1/1A.

## *Ativação da unidade de emergência de aviação em São Pedro da Aldeia*



Em 10 de janeiro, foi ativada, pelo Comandante-em-Chefe da Esquadra (ComemCh), a Unidade de Emergência de Aviação (UEA) da Policlínica Naval de São Pedro da Aldeia, que se constitui em fundamental instrumento de apoio ao Plano de Emergência de Aviação da BAeNSPA. Essa unidade foi criada e ativada num esforço conjunto do ComemCh, da Diretoria de Saúde da Marinha, do Comando da Força Aeronaval e do Centro Logístico de Saúde da Marinha.

A UEA tem como propósito prover uma melhor capacitação no atendimento médico emergencial às potenciais vítimas de acidentes aeronáuticos na área de abrangência do Comando da Força Aeronaval. É constituída por um setor de pronto-atendimento e estratificação de risco de pacientes politraumatizados, estando equipada com dois leitos do tipo UTI e recursos para o suporte avançado ao trauma, além de uma sala de procedimentos para eventuais cirurgias.

## *Salvamento no litoral paulista*

Em 3 de janeiro, o 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-2), em apoio ao Salvarmar Sueste, realizou a remoção de um tripulante com Acidente Vascular Encefálico Isquêmico, que se encontrava a bordo do Navio Mercante “Marigold”, a uma distância de 106 milhas náuticas (aproximadamente 196 km) do litoral paulista.

Para o cumprimento da missão, uma aeronave UH-14 foi configurada para evacuação aeromédica (EVAM), com um médico e um enfermeiro, que embarcaram no navio por meio de “gaiola”.

Após avaliação e preparação, o paciente foi transferido para a aeronave, por meio de guincho, utilizando-se uma maca apropriada, sendo, em seguida, trasladado para Santos.



## Marinha do Brasil participa da 45ª Feira da Providência

A Marinha do Brasil, representada pela Diretoria de Ensino da Marinha e pelo Serviço de Documentação da Marinha, participou da 45ª edição da Feira da Providência. O evento foi realizado no RIOCENTRO, na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 1º e 11 de dezembro de 2005. A feira é realizada anualmente pelo Banco da Providência e toda a renda é revertida diretamente para os projetos sociais do Banco.



uma posição de destaque, sendo passagem obrigatória para todos os visitantes da feira.

Foram realizadas atividades de divulgação dos concursos, venda de livros, exibição de filmes institucionais e distribuição de folderes sobre como ingressar na Marinha.

Devido ao grande movimento da feira, o evento foi importante para ampliar o contato da Marinha com a sociedade, divulgando a instituição e apoiando essa iniciativa do Banco da Providência.

Localizado no pavilhão 2, o estande da Marinha ocupou

Localizado no pavilhão 2, o estande da Marinha ocupou

## Inauguração do Mastro da Bandeira do Centro de Projetos de Navios

O Centro de Projetos de Navios (CPN) inaugurou, no dia 8 de dezembro de 2005, seu mastro da bandeira, em cerimônia presidida pelo V Alte (EN) Olavo Amorim de Andrade.

Estiveram presentes ao evento os Diretores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), C Alte (EN) Cesar Pinto Corrêa, e de Engenharia Naval, C Alte (EN) Alan Paes Leme Arthou.

O CPN consolida-se, cada vez mais, como um centro de excelência a nível nacional em projetos de engenharia naval, que utiliza e acompanha a evolução das mais modernas ferramentas que a tecnologia de informação disponibiliza.

A assessoria complementar prestada às atividades exercidas pelas diretorias técnicas, bases navais e AMRJ inserem, também, o CPN no rol daqueles que trabalham na tarefa de manutenção dos meios da Esquadra.



## Abastecimento por via marítima

No início do mês de dezembro, foi realizado mais um abastecimento por via marítima nas águas da Baía de Guanabara. Esse abastecimento consiste no transporte de material da linha de fornecimento do Sistema de Abastecimento da Marinha (SAbM) para as organizações militares consumidoras situadas em Niterói e no Rio de Janeiro, utilizando-se batelão propulsado.

Desde que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) proibiu a passagem pela Ponte Rio-Niterói de caminhões transportando cargas perigosas, o SAbM sentiu a necessidade de fornecer itens, tais como lubrificantes, graxas, tintas e vernizes para Niterói, sem que os caminhões fizessem o trajeto pela Rodovia Rio-Magé, opção por meio terrestre.

Com a utilização desse tipo de abastecimento é possível cumprir o que determina a ANTT, além de proporcionar economia de recursos financeiros para a MB, haja vista que o transporte marítimo é mais econômico que o terrestre.

Em 2005, foram realizados oito abastecimentos para as organizações militares sediadas em Niterói e dois para as da área do centro do Rio de Janeiro, transportando um montante superior a 100 toneladas de material.

## Brasil é campeão Sul-americano de Pentatlo Militar



O Brasil manteve a posição de destaque no cenário desportivo militar ao sagrar-se campeão do 20º Campeonato Sul-americano de Pentatlo Militar, realizado em novembro de 2005, na cidade de Cartagena, na Colômbia, conquistando a primeira colocação por equipe entre os oito países participantes e, também, a primeira individual entre 47 atletas.

## Fuzileiros Navais vencem Campeonato Amazonense de Judô

Ainda em novembro, foi realizado, na cidade de Manaus-AM, o Campeonato Amazonense de Judô, contando com a participação de mais de 300 atletas, sendo dois militares representantes do 9ºDN, pertencentes ao Batalhão de Operações Ribeirinhas.

Os militares sagraram-se campeões nas categorias master e sênior meio-pesado e sênior meio-médio.



## Há 30 anos...

- Navio-Patrolha Amapá é incorporado à Marinha.
- Abrolhos e Albardão chegam ao Brasil.
- Laboratório Farmacêutico dobra produção em 1976.
- Força de Transporte da Marinha executa importantes missões.
- Maranhão realiza III Regata São Marcos.
- Armamento para Helicópteros do HU-1.

